AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

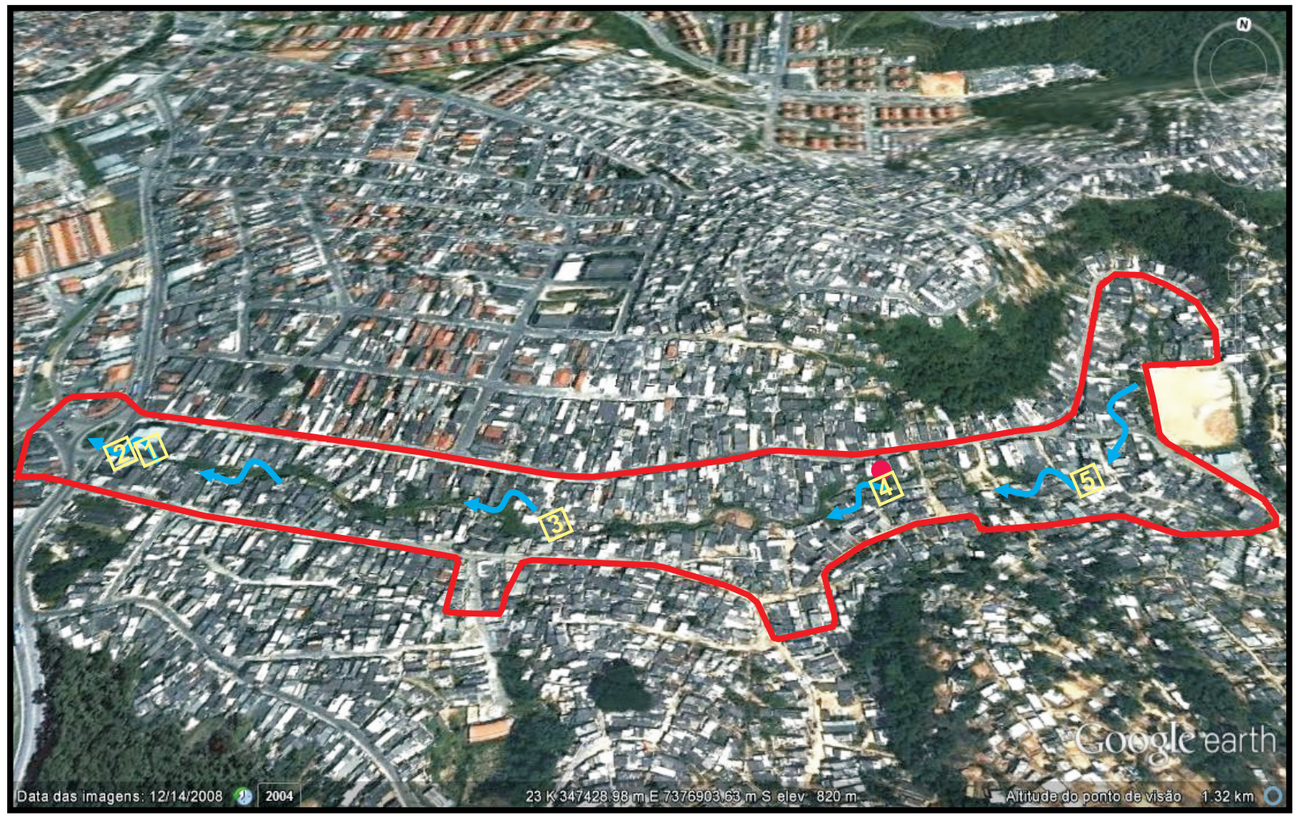
Dezembro 2012

Predomínio de
Risco Muito Alto - R4

Setor SP_SA_SR_10_CPRM
Missionários
UTM (Datum WGS84) 23K 347595 m E 7376874 m S

Córrego Missionários passando no fundo das residências com muito mato e lixo, atrapalhando o fluxo da água.

Tubulação para passagem da água, sem manutenção, com muito lixo acumulado, dificultando a passagem da água.



Córrego Missionários passando próximo às residências, com muito mato cobrindo as margens.

Vista geral da localidade.

Vista geral da área.

Descrição: Casas de baixo padrão em alvenaria, construídas nas margens e planície de inundação do Córrego Missionários. Há muito lixo e mato nas margens e passagens estreitas para a água em alguns pontos, atrapalhando o fluxo da água e causando enchentes. Em alguns pontos há riscos de enxurradas.
Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais: INUNDAÇÕES RECORRENTES e ENXURRADAS: Ocupação de planície de inundação, com histórico de inundações recorrentes. O avanço das ocupações na direção do rio evidencia um agravamento do risco em médio a curto prazo, a depender das variações climáticas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 390 residências.
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 1950 pessoas.

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

- Estudo de viabilidade da remoção das moradias localizadas mais próximas às margens do Córrego Missionários;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco;
- Vistorias sistemáticas de engenharia nas estruturas das residências construídas nas margens do rio;

Sugestões de Intervenções Institucionais

- Implantação de sistema de monitoramento e alerta para evacuação nos eventos de cheias do rio;
- Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP);
- Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental e mudança de eventuais áreas deste tipo de trabalho das margens do rio;
- Realização de estudos hidrológicos para definir a área de alcance das inundações e a área onde pode ser permitida a ocupação segura;
- Desassoreamento de trechos do leito do rio;
- Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências